

ESTUDO E MODELAGENS DE CENÁRIOS COM TELHADOS E MUROS VERDES EM ÁREA URBANA, IMPACTO NO ÍNDICE GLOBAL DE SAÚDE ÚNICA E EFEITOS TRANSFRONTEIRIÇOS

Autora: Deise Mara do Nascimento

Orientador: Prof. Dr. Biagio Fernando Giannetti

Centros urbanos apresentam áreas impermeabilizadas do solo resultantes da presença de edificações e vias de transporte, bem como alta densidade demográfica, fatores esses que impactam diretamente a interconexão entre pessoas, animais, plantas e meio ambiente compartilhado. A cobertura vegetal em centros urbanos restringe-se a parques, praças, áreas verdes e oferece serviços ecossistêmicos ao ambiente urbano. A cidade de São Paulo é uma das chamadas “*Hotspots Cities*”, situada no centro da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. O presente estudo propõe um recorte amostral que engloba a região da subprefeitura de Itaquera, localizada na Zona Leste da cidade. Nele, telhados e muros verdes compostos por espécies do Bioma Mata Atlântica são propostos como estratégia de expansão dos serviços ecossistêmicos. A partir da obtenção do Índice Global de Saúde Única e utilização do modelo 5SENSU, serão obtidos indicadores locais referentes ao recorte amostral.

O enfrentamento às mudanças climáticas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS2 Fome Zero e Agricultura Sustentável, ODS11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS12 Consumo e Produção Sustentáveis, ODS 13 Ação Contra a Mudança Global do Clima e ODS17 Parcerias e Meios de Implementação) permeiam o estudo.

O grande desafio para a Saúde Única são as abordagens multissetoriais e a criação do Índice Global de Saúde Única que possa ser amplamente utilizado.

O resultado do estudo proposto é criar uma metodologia que possa ser utilizada em organizações de escala local e aplicada a estudos e políticas locais na gestão da Saúde Única.

Palavras-chave: Mudanças climáticas, serviço ecossistêmico, economia circular, biodiversidade, biocapacidade.